

## A primeira impressão é a que fica



Como você tem se visto ultimamente? Você sabe o que é marketing pessoal? Se nunca pensou nisso e está procurando emprego, essa é uma boa hora.

O marketing pessoal é definido, na prática, sobre o modo que você se apresenta na hora de procurar emprego. Suas roupas, acessórios e sua aparência dizem muito a seu respeito.

Uma boa maneira de investir na sua imagem é ter bom senso e jamais ir procurar emprego vestido com roupas amassadas ou muito coloridas. Estar limpinho, bem penteado e alinhado mostra que você é uma pessoa que se leva a sério e que pretende enxergar o futuro trabalho da mesma forma. Parte dessa regra serve para as mulheres, que devem se apresentar sem decotes ou acessórios e maquiagem indiscretos. A aparência é o ponto alto da valorização da imagem feminina. Esteja sempre com currículo em mãos que tenha no máximo uma página, sem capa. Quer

surpreender seu futuro chefe logo no primeiro contato? Leia muito, não apenas jornais e periódicos diários, mas “mergulhe” em diversos livros, use e abuse do acervo disponível na biblioteca municipal. Atualmente é tão comum as pessoas se comunicarem com gírias e palavrões que, às vezes, durante a entrevista, o entrevistador deixa o candidato à vontade, descontraído, e o cidadão se esquece com quem está falando e solta uma gíria ou palavrão sem querer. Por isso, evite desde já falar assim no dia-a-dia e verá como seu vocabulário na entrevista será bem melhor.

É o mais importante: seja humilde e lembre-se que todo trabalho decente é digno, acredite em si mesmo. Todo mundo fica nervoso em uma entrevista de emprego especialmente quando ouve a respeito de suas futuras funções, mas acalme-se. Se você não tem experiência e precisa muito trabalhar, sorria sinceramente, coloque-se à disposição do desafio que vem pela frente. As pessoas aprendem algo novo todo dia, erga a cabeça e proponha-se a fazer o seu melhor. (Coluna Pensamento Livre) [www.acontecebotucatu.com.br](http://www.acontecebotucatu.com.br)

## Um Violinista no Telhado

Está em cartaz em São Paulo, desde o dia 16 de março, o musical “Um violinista no Telhado”, com direção de Charles Möeller e Claudio Botelho. Baseado nos clássicos contos judaicos de Shalom Aleichem, o espetáculo conta a história de uma família que vivia numa aldeia judaica na Rússia Czarista, onde mantinham seus costumes e tradições. O personagem principal é o leiteiro Tèvye interpretado por José Mayer. Homem simples, vê suas filhas romperem com costumes antigos que, no seu ponto de vista, são a base da estrutura familiar. Com

amor, fé e muito bom humor Tèvye enfrenta as transformações políticas e comportamentais que envolvem seu mundo. Uma peça inteligente, sensível sobre amor e respeito ao próximo, que nos convida a uma reflexão sobre valores familiares e a importância de uma boa convivência social.

**Texto lido no Ar na WEBRÁDIO/USC em 19 de Março 2012.**

*“Todos somos um pouco Violinistas no Telhado”* (Tèvye) frase extraída do filme.

## Inclusão digital, não fique fora dessa!

Você já deve ter ouvido falar de inclusão digital, mas o que isso significa e o quanto pode influenciar sua vida? Segundo o site de pesquisas Wikipedia, inclusão digital é o nome dado ao processo de democratização do acesso às tecnologias da informação. Em outras palavras, serve para simplificar sua rotina diária diminuindo o tempo de execução das tarefas. O acesso à internet para as crianças facilita a compreensão dos estudos e coloca pessoas de diversas idades conectadas com o mundo. Estar sempre “plugado” é fundamental para quem quer entrar no mercado de trabalho, pra quem já se distanciou dele há algum tempo e também pra quem apenas quer acompanhar o progresso. Por meio da rede mundial de computadores, é possível estudar, fazer compras, procurar emprego, visitar lugares (com acesso a imagens e filmes). No passado, o dicionário era considerado “o pai dos burros”, mas hoje você faz a pergunta e o Google dá a resposta em poucos segundos. O governo brasileiro tem investido em inclusão digital. Desde 2002 um crescimento

de 22% na aquisição de computadores entre as pessoas de área urbana. Mas, se você não tem computador, o que não falta no Brasil é LAN HOUSES e Ciber's Café. Mas é preciso ter cuidado e tomar algumas precauções, pois em um lugar de acesso público, seus dados podem ficar vulneráveis ao próximo usuário que utilizar o computador. Portanto a minha dica é: seja sempre discreto, nunca dê seu endereço e telefone em sala de bate-papo. Combinado? Aqui em Botucatu, assim como em todo estado de São Paulo temos o ACESSA SP um projeto do Estado que contribui para o desenvolvimento cultural e intelectual da população. Fica na Av. Santana nº 323 – Centro. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 18h. Para se cadastrar é muito simples, basta levar uma cópia do RG. Se for menor de 18 anos, só poderá fazer o cadastro acompanhado do responsável. Se ainda achar difícil e precisar de uma ajudinha, as monitoras Maria Claudia e Roseli estarão à sua disposição.

Publicado na [coluna Pensamento livre](#)  
[www.acontecebotucatu.com.br](http://www.acontecebotucatu.com.br)

## O início, o fim e o meio

Está em cartaz nos cinemas brasileiros desde 23 de Março de 2012, o documentário sobre a vida de um baiano que ousou misturar rock'n roll com o baião e o “brega” nordestino. Marcou a história da música brasileira a partir dos anos de 1970. Estou falando de Raul Seixas, um homem que em pleno período de ditadura política falava em suas letras o que ninguém mais tinha coragem de dizer. “O início, o fim e o meio” de Walter Carvalho, é uma oportunidade para a geração atual conhecer o homem que gerou o mito “Maluco beleza” tornou possível imaginar uma liberdade extrema da sociedade alternativa, na qual todos podiam fazer o que quisessem, porque era tudo da lei. Através de depoimentos de pessoas que conviveram com Raul, o filme trás uma reflexão sobre um brasileiro inteligente, que viveu num país tomado pela repressão e violência. Com muita coisa entalada na garganta pra dizer e com um espírito revolucionário, o qual lamentavelmente voltou contra si mesmo no fim de sua vida. Influenciou e influencia gerações até hoje. Mesmo que você não goste do estilo musical, poderá gostar de enxergar o Brasil pela ótica de RAUL.

Local de exibição: o cinema mais perto de você.

*Lido na Web rádio / USC*